



apresentam

Atuação do profissional de Farmácia na APS e a sua interação com o território

Thaiara Dornelles Lago

**Farmacêutica Sanitarista - Especialista em Saúde da Família com ênfase nas
populações do campo pela Universidade de Pernambuco (UPE)/Ministério da Saúde**

Mestranda em Saúde Coletiva no PPGSC/UFSC

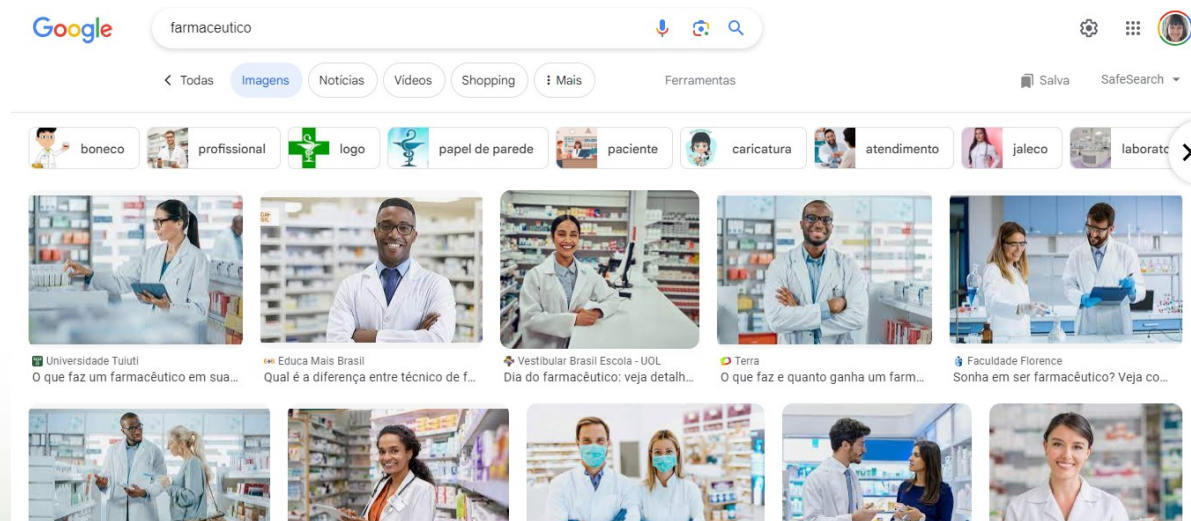
Núcleo de Pesquisa e Extensão em Bioética e Saúde Coletiva - NUPEBISC/UFSC


Atuação do profissional de Farmácia na APS e a sua interação com o território

- O papel do profissional farmacêutico
- Compreensão de território e saúde na lógica da APS
- Caminhos possíveis de interação – de estar com

Qual o imaginário sobre a atuação do profissional de Farmácia?

Qual o imaginário sobre a atuação do profissional de Farmácia?





MEDICALIZAÇÃO DA VIDA –
MEDICALIZAÇÃO DA SOCIEDADE

Formação do profissional de Farmácia

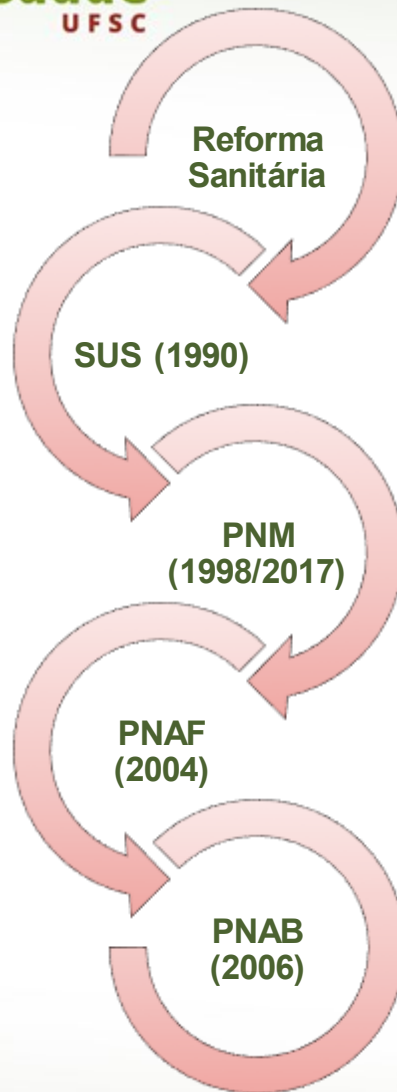


Os cursos da saúde tem parte dos seus currículos sustentados por narrativas de saúde que fragmentam o corpo em pedaços, um problema químico, biológico, buscando a resposta para os processos de saúde-doença na molécula macroscópica

- Pesquisa TCC: projeto Ver-SUS, formação na realidade do SUS, ampliou a compreensão da prática farmacêutica



O papel do profissional de Farmácia



Arcabouço teórico-político institucional

- Direito à saúde universal e integralidade do cuidado
- Determinação social do processo saúde-doença

PNAF 2004 - Surge a partir das deliberações da 1ª Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica (CNMAF), realizada em setembro de 2003, cujo tema central foi **“Acesso, Qualidade e Humanização da Assistência Farmacêutica com Controle Social”** e das deliberações da 12ª Conferência Nacional de Saúde

PNAB 2006 - Cuidado Centrado na Pessoa

ASSISTÊNCIA – ATENÇÃO – CUIDADO FARMACÊUTICO, tudo a mesma coisa?

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: trata de um **conjunto de ações** voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo **o medicamento como insumo essencial** e visando o acesso e ao seu uso racional. Pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização.

(Resolução n° 338- 2004 do CNS)

ASSISTÊNCIA – ATENÇÃO – CUIDADO FARMACÊUTICO, tudo a mesma coisa?

ATENÇÃO FARMACÊUTICA: considerada como um modelo de prática farmacêutica, desenvolvida no contexto da Assistência Farmacêutica e compreendendo **atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e co-responsabilidades** na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma **integrada à equipe de saúde**. É a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida.

Esta interação também deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades bio-psico-sociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde.

ASSISTÊNCIA – ATENÇÃO – CUIDADO FARMACÊUTICO, tudo a mesma coisa?

CUIDADO FARMACÊUTICO: ação integrada do farmacêutico com a equipe de saúde, centrada no usuário, para promoção, proteção e recuperação da saúde e prevenção de agravos. Visa à educação em saúde e à promoção do uso racional de medicamentos prescritos e não prescritos, de terapias alternativas e complementares, por meio dos serviços da clínica farmacêutica e das atividades técnico-pedagógicas voltadas ao indivíduo, à família, à comunidade e à equipe de saúde.

A Clínica Farmacêutica é um dos modos de operacionalizar o CUIDADO

E SERVIÇO FARMACÊUTICO?

Para começar... O QUE SÃO SERVIÇOS DE SAÚDE?

Relação trabalhador- usuário – competências que qualificam o serviço (valor- saúde)

PROCESSO DE TRABALHO – instrumentalidade da Saúde da Família

Proteção, recuperação e promoção de saúde - melhoria da saúde e da qualidade de vida - CUIDADO

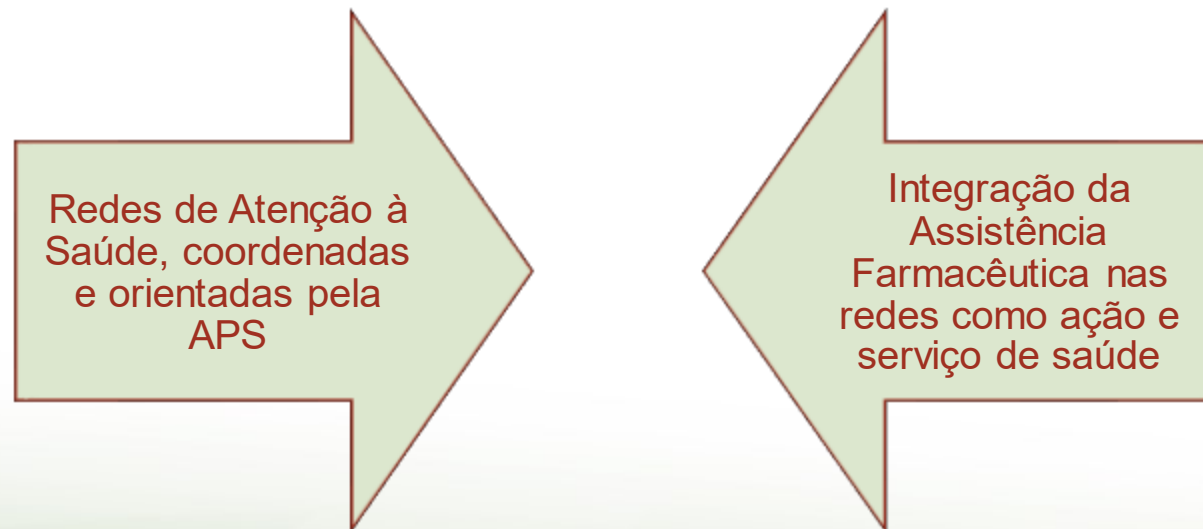
O QUE SÃO SERVIÇOS FARMACÊUTICOS?

Insumo: **medicamento, NÃO É SERVIÇO**, é produto, essencial pra saúde mas é para além do insumo, através do, mas para além dele

Não é só entregar (gestão, seleção, compra, armazenamento, acesso clínico) o ciclo da AF.

O QUE FAZ O FARMACÊUTICO NA APS?

FARMACÊUTICO QUE SÓ ENTREGA?
O que o usuário tem no seu imaginário?
O que faz o farmacêutico?
Não sei, pergunto pro VIGILANTE!



Farmácia na Atenção Básica

Na perspectiva do controle social, a PNAB (BRASIL, 2017, p. 09) orienta as equipes quanto à participação da comunidade da seguinte maneira:

“Estimular a participação das pessoas, a orientação comunitária das ações de saúde na Atenção Básica e a **competência cultural no cuidado**, como forma de ampliar sua autonomia e capacidade na construção do cuidado à sua saúde e das pessoas e **coletividades do território**. Considerando ainda o enfrentamento dos determinantes e condicionantes de saúde, através de articulação e **integração** das ações intersetoriais na organização e orientação dos serviços de saúde, **a partir de lógicas mais centradas nas pessoas** e no exercício do controle social.”

Território Vivo

Espaço geográfico
Político - administrativa
Visão epidemiológica

Olhar social, histórico-cultural
Territorialização – desterritorialização
TERRITÓRIO USADO (Milton Santos)
reconhecimento, identificação e adaptação

Conhecer o território é reconhecer as necessidades da comunidade
Quais as fragilidades, possibilidades de organização desse território para enfrentar os problemas

Competência Cultural

PRM: Adesão

Como pensar em estratégias efetivas sem pensar nos significados do adoecer e a percepção da doença para a pessoa/família/comunidade?

Artigo Original

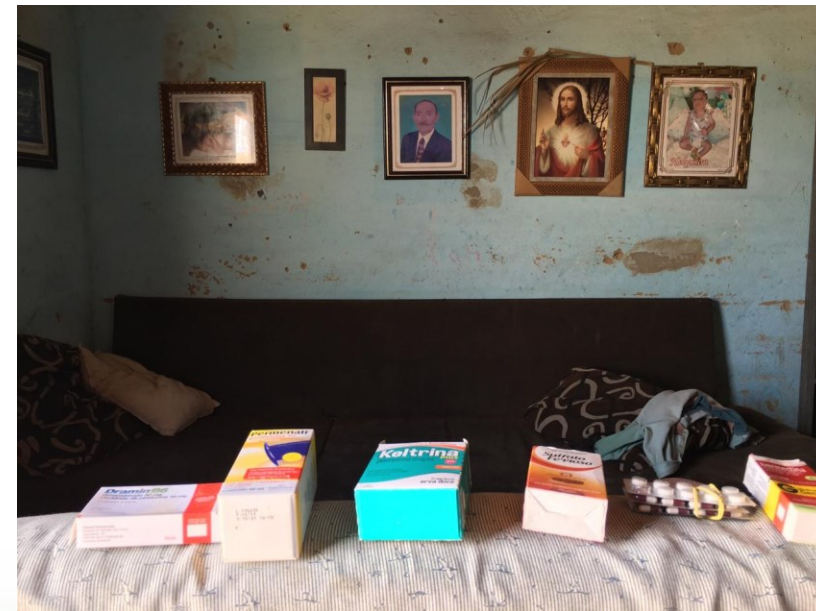


Competência cultural na atenção primária: algumas considerações

Cultural competence in primary care: some considerations
La competencia cultural en la atención primaria: algunas consideraciones

Renata Fiúza DAMASCENO⁽¹⁾
Patrick Leonardo Nogueira da SILVA⁽²⁾

Starfield (2002)

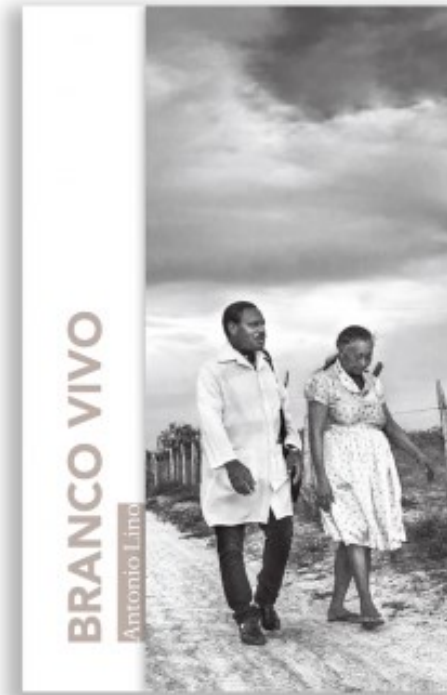


Temos espaço para histórias?

- NO CORPO DO PACIENTE, o
clínico vislumbra o corpo social

Branco Vivo (2020)

Antonio Lino



O que pode o farmacêutico no *fazer com* o território?

FARMACÊUTICO COMO PONTE

- Com a equipe
- Com a rede de cuidado
- Com a casa, família, comunidade, modos de vida

Serviço farmacêutico é complexo!

O medicamento se integra às realidades de que forma?

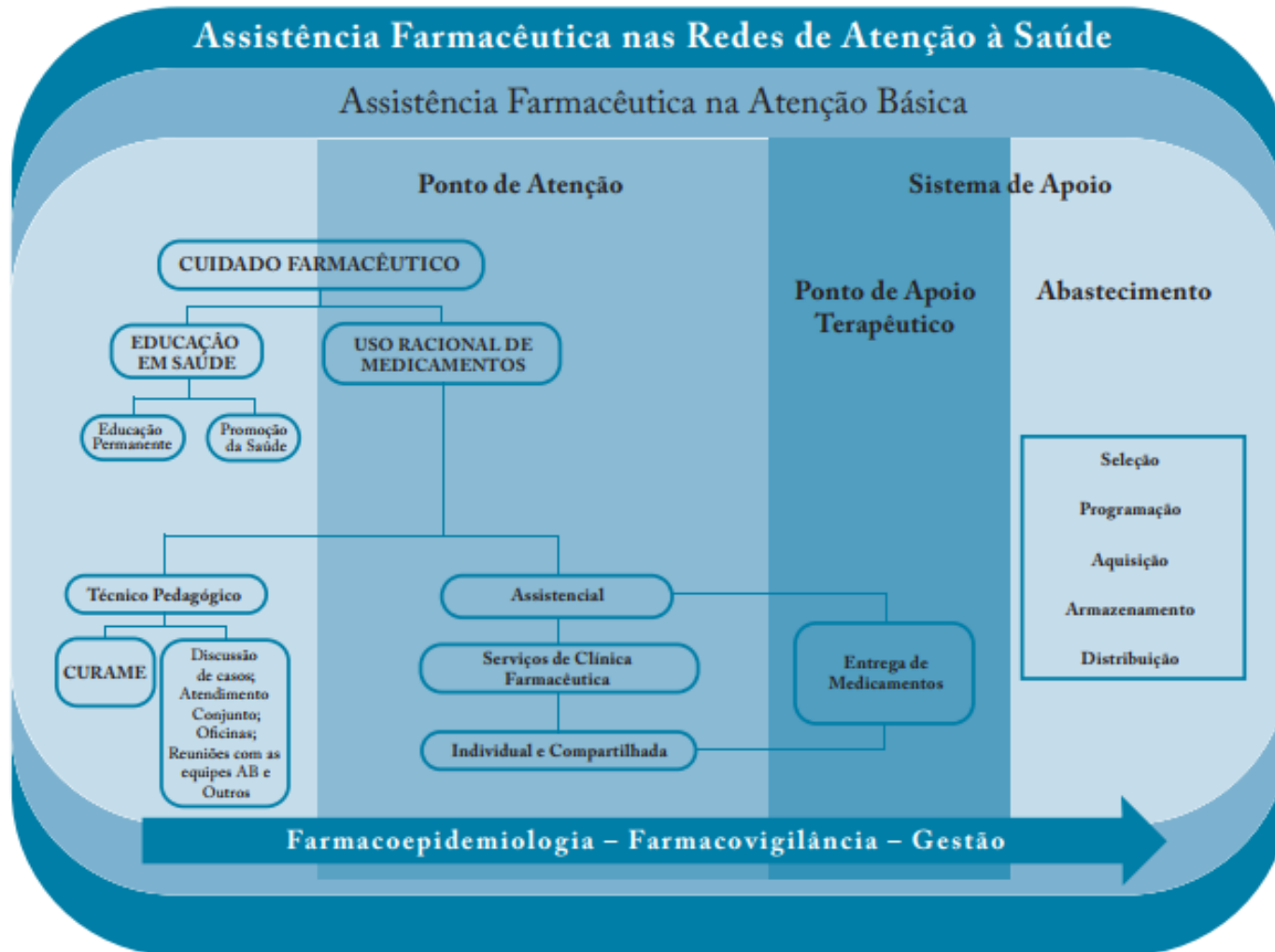
ERA SÓ UMA RECEITA DE DIPIRONA E NIMESULIDA...

Era só uma receita de dipirona e nimesulida, de um dentista da rede privada. Mas ali no balcão da farmácia, eu tinha vínculo com a paciente. Perguntei como ela estava após o aumento de dose do medicamento para DPOC. Ela respondeu que não tinha ainda sentido efeitos positivos. Perguntei se ela tinha já usado uma outra forma farmacêutica, ela disse que sim e que achava melhor a administração do medicamento. Informei que o SUS fornece a outra opção e que iria encaminhar para a equipe de saúde da família fazer a troca.

Ela aproveitou a oportunidade e tirou uma outra receita da bolsa, tinha ido à emergência por conta de uma dor no joelho. Na prescrição do hospital, tinha um outro anti-inflamatório e mais dipirona. Alertei que ela não poderia tomar os dois anti-inflamatórios ao mesmo tempo. E como sei que ela é portadora do HIV, e usa tenofovir, alertei sobre os riscos de uso de anti-inflamatório por longos períodos de tempo. No fim, também encaminhei ela para uma fisioterapeuta da equipe multi. Tudo isso, ali no balcão da farmácia do SUS.

Os saberes clínicos não são uma exclusividade de consultório. Você pode aplicar em qualquer atendimento farmacêutico. Pacientes vem do serviço privado, da emergência e da equipe do posto de saúde. E a farmacêutica está ali, coordenando o cuidado, os medicamentos e fazendo os encaminhamentos quando necessários. Dispensei a receita do dentista, orientei o uso e tenho certeza que ela foi para casa se sentindo cuidada. Quanta potência existe no balcão da farmácia.

Figura 2 - Serviços farmacêuticos na Atenção Básica à Saúde



Farmacêutico Clínico

PORTARIA GM/MS Nº 635, DE 22 DE MAIO DE 2023

Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde.

E-multi

Qual clínica?

Clínica Ampliada

Farmacêutico Clínico



Conselho Federal de Farmácia

RESOLUÇÃO Nº 585 DE 29 DE AGOSTO DE 2013

Ementa: Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências.

“...o farmacêutico contemporâneo atua no cuidado direto ao paciente, promove o uso racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde, redefinindo sua prática a **partir das necessidades** dos pacientes, família, cuidadores e sociedade.”

Atribuições do Farmacêutico Clínico

CAPÍTULO I – DAS ATRIBUIÇÕES CLÍNICAS DO FARMACÊUTICO

Art. 7º - São atribuições clínicas do farmacêutico relativas ao cuidado à saúde, nos âmbitos individual e coletivo:

I – Estabelecer e conduzir uma relação de cuidado centrada no paciente;

II - Desenvolver, em colaboração com os demais membros da equipe de saúde, ações para a promoção, proteção e recuperação da saúde, e a prevenção de doenças e de outros problemas de saúde;

RELAÇÃO

COLABORAÇÃO

Serviços Farmacêuticos baseados em necessidades sociais

08– Serviços farmacêuticos baseados em necessidades sociais	84
8.1. Propostas elaboradas no 9º SNCTAF	92
09– Pesquisa baseada em necessidades sociais	96
9.1. Propostas elaboradas no 9º SNCTAF	108



#03 Serviços farmacêuticos baseados em necessidades sociais com Priscilla Torres e Fernanda Manzini

▶ Vídeo • Integra Podcast

Neste episódio vamos falar sobre Serviços farmacêuticos baseados em necessidades sociais, debatendo o tema, temos três convidados muito especiais: Dalmare Falcão e S...

▶ E 07/2023 · Reproduzido ✓

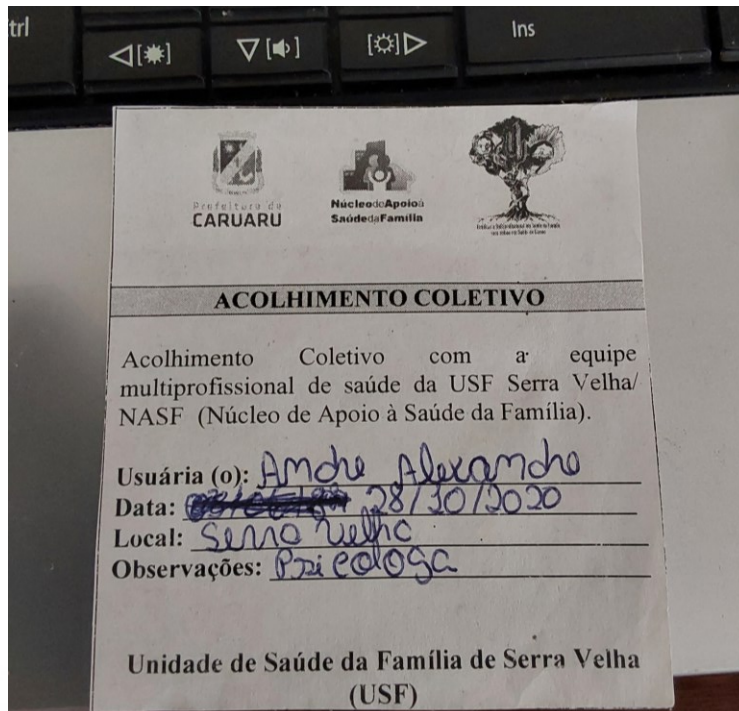
CUIDADO FARMACÊUTICO




Primeiros passos para um atendimento humanizado e criação de ambientes mais inclusivos


“orientações voltadas para o início de prestação de serviços farmacêuticos centrados na diversidade humana, que não se caracterizam apenas por uma sigla. (p.9)


CUIDADO FARMACÊUTICO



tr | < [☀] | ▾ [🔊] | [⚙] ▶ | Ins

 Prefeitura de
CARUARU

 Núcleo de Apoio
Saúde da Família



ACOLHIMENTO COLETIVO

Acolhimento Coletivo com a equipe multiprofissional de saúde da USF Serra Velha/NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família).

Usúria (o): Andre Alexandro

Data: 28/10/2020

Local: Serra Velha

Observações: Psicologia

Unidade de Saúde da Família de Serra Velha
(USF)

Ser chamada pelo nome e pronome que deseja, bem como ser identificada em documentos médicos, de maneira respeitosa e livre de discriminação, é um direito de toda cidadã brasileira, conforme o estabelecido pela Carta dos Direitos dos Usuários do SUS (MINISTERIO DA SAUDE, 2011)

Nome social é uma necessidade de saúde!

Cuidado é encontro – singularidades, subjetividades – micropolítica; sair da queixa-conduta, ir para o fala-escuta.

COMO CONSEGUIR A COMPLEXIDADE?

Olhar pra fora da farmácia

Escutar, conviver com o usuário - estar no território!

CONTRUIR VÍNCULO

SUS ESCOLA – EDUCAÇÃO

Se comunicar com outro profissional?

Vivenciar – visita domiciliar e atendimento compartilhado

Competência Cultural

FARMACÊUTICO NA AB

Maior contato com o paciente! Todo mês esse usuário tá na farmácia!

Profissional do medicamento?



Território Quilombola de Estrela
Garanhus/PE - julho de 2021

Como profissional do medicamento, eu me pergunto:
qual cápsula diminui o ronco da barriga?
Tem algum comprimido que mude a nossa sorte?
Na pobreza programada não tem poesia!
Mais um dia comendo mingau de farinha
em plena pandemia,
enquanto os que comem
só falam de cloroquina...

Trecho da poesia *FOME DE SAÚDE COMPRIMIDA*,
de autoria própria

Centralidade nas tecnologias médicas e verdade única da biomedicina – profissionais que só sabem cuidar a partir de intervenção biomédica

“DESRESPONSABILIZAÇÃO” ÉTICA E EPISTEMOLÓGICA dos cuidadores biomédicos, que se transformam mais em cientistas especialistas, e menos em curadores e cuidadores de saúde

Desafio: pluralizar a formação, por tanto, as formas de fazer e entender a saúde

8 **A verdade na biomedicina, reações adversas e efeitos colaterais: uma reflexão introdutória**

Truth in biomedicine, adverse reactions and side effects: an introductory reflection

8 **Medicalização social (I): o excessivo sucesso do epistemicídio moderno na saúde**

Social medicalization (I): the exaggerated success of modern 'epistemicide' in health

Medicalización social (I): el exceso del éxito del epistemicidio moderno en la salud

Para refletir - conhecimento ético é conhecimento técnico?

Ação ética como pressuposto é fantasia, é negação histórica, social, política, cultural da sociedade que vivemos, dos territórios que atuamos

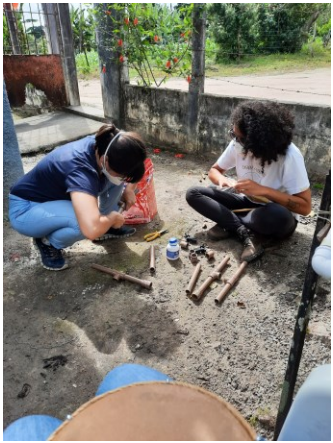
Formação ética relegada ao “**currículo oculto**” - problema estruturante no campo da saúde

ÉTICA DEONTOLÓGICA? ÉTICA COMO AÇÃO REFLEXIVA?

O que justificaria, do ponto de vista técnico, a escolha por menor dose de anestesia para mulheres negras durante o parto?

Um problema ético pode trazer tantos danos à saúde como um problema “técnico”

FORMAÇÃO ÉTICA EM SAÚDE



Qual o imaginário sobre a atuação do profissional de Farmácia?



Referências Bibliográficas

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – 186 p. (Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS, 7) Brasília : CONASS, 2007.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA No 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União - DOU, v. 183, n. Seção 1, p. 67–76, 2017.

CFF – CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 set. 2013b. Seção 1, p. 186. <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>

DAMASCENO, Renata Fiúza; SILVA, Patrick Leonardo Nogueira da. Competência cultural na atenção primária: algumas considerações. Journal Of Managemente & Primary Health Care, p. 1-8, 2018.

Referências Bibliográficas

Faria, Rivaldo Mauro. TERRITÓRIO E SAÚDE NA GEOGRAFIA DE MILTON SANTOS: teoria e método para o planejamento territorial do sistema único de saúde no brasil. Ra'e Ga, Curitiba, v. 38, p. 291-320, dez. 2016.

Starfield, Barbara. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO e Ministério da Saúde, 2002.

Tesser, C. D. (2007). A verdade na biomedicina, reações adversas e efeitos colaterais: uma reflexão introdutória. Physis: Revista de Saúde Coletiva, 17(3), 465-484.

GRATA PELA ATENÇÃO!

PERGUNTAS E RESPOSTAS